

568 - MOULAGE E ROLE PLAY NO CONTEXTO DAS ESTOMIAS DE ELIMINAÇÃO: ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA SENSIBILIZAÇÃO DE GRADUANDOS EM ENFERMAGEM

Tipo: POSTER

Autores: PATRÍCIA REIS DE SOUZA GARCIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO), JEANE CRISTINA ANSCHAU XAVIER DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO), PAMELA JUARA MENDES DE OLIVEIRA (PREFEITURA MUNICIPAL DE SINOP- MT)

Introdução: A assistência de Enfermagem ao paciente com estomias envolve ações que vão desde o período pré-operatório ao pós-operatório, visando desde o preparo para a confecção do estoma até a adaptação ao novo estilo de vida e sua reabilitação. Estas ações prestadas de forma integral e humanizada auxiliam na adaptação dos dispositivos coletores ao estoma, facilitam o processo de reabilitação e reinserção dos pacientes no seu contexto social de forma que os mesmos retornem às suas atividades cotidianas com mais segurança¹. Diante da complexidade envolvida na assistência ao paciente com estomia e a importância da equipe de Enfermagem neste cenário, e refletindo sobre os aspectos da formação dos profissionais Enfermeiros, é importante que as Instituições de Ensino Superior (IES) adotem estratégias de ensino-aprendizagem ativas, como a simulação clínica com objetivo de proporcionar aos discentes experiências práticas realísticas e mais seguras no âmbito do cuidado à saúde do paciente estomizado². É neste contexto de realismo que a moulage está inserida, uma vez que o uso de maquiagem de efeitos especiais, que simulam doenças, contusões, feridas, e demais características clínicas a um manequim/simulador ou paciente simulado, possibilita recursos que podem conferir características visuais, de texturas e odores, que contribuem para aguçar emoções, sentimentos, raciocínio clínico e demais habilidades a serem desenvolvidas nos estudantes³. Somado a isto com objetivo de proporcionar maior fidelidade na simulação clínica pode-se lançar mão de estratégias educacionais baseadas em simulação como o role-play (troca de papéis), que consiste em um método de ensino que possibilita que um aluno assuma/interprete o papel de pacientes, profissionais ou acompanhantes/familiares com o propósito de sensibilização dos discentes envolvidos⁴. Diante disso, o role play associado a moulage de estomias de eliminação pode permitir o contato prévio do futuro profissional com situações que demandem maiores habilidades e competências, permitindo que os graduandos se familiarizem com a assistência de saúde ao paciente estomizado, propiciando maior segurança e confiança na definição das intervenções de Enfermagem promovendo uma assistência de excelência e qualidade. Objetivo: relatar a experiência de docentes de Enfermagem de uma universidade pública da região centro-oeste do Brasil baseada na utilização de moulage de estomias de eliminação e role-play como estratégia de ensino-aprendizagem para sensibilização de graduandos em Enfermagem em relação à assistência de Enfermagem aos pacientes estomizados. Método: a partir da adaptação da estratégia pedagógica de uso de bolsa de estomia por 24 horas descrita por Santos e Sawaia⁵ foi adicionada a esta, a moulage de estomias de eliminação (ileostomia e urostomia) juntamente com aplicação de dispositivo coletor contendo caldo de feijão morno para as estomias de eliminação intestinal e açafrão diluído em água morna para as estomias de eliminação urinária. Após módulo teórico sobre Assistência de Enfermagem no perioperatório de estomias, os graduandos do sétimo semestre do Curso de Graduação em Enfermagem realizaram aula prática em laboratório de simulação clínica onde foram convidados a participar voluntariamente da experiência do uso da moulage de estomias de eliminação com a utilização do dispositivo coletor e role play por 24 horas para que pudessem desenvolver práticas de autocuidado com a estomia, possibilitando assim que eles vivenciassem por um dia a rotina de um paciente estomizado. Previamente, foram construídos moldes de estomas de eliminação para simular ileostomia e urostomia (conduto ileal - Bricker). Inicialmente foram testadas duas misturas para construção da moulage, uma com massa de modelar branca misturada à tinta de simulação clínica vermelha e uma de cola para biscuit (adesivo PVA – plastificantes com acetato de vinilha), amido de milho e tinta vermelha, no entanto

as mesmas não se mantiveram aderidas à pele por 24 horas. Por fim, optou-se pela mistura de látex líquido e amido de milho, até obter consistência suficiente para moldagem manual do estoma, foi realizada abertura estomal centralizada com auxílio da extremidade arredondada de pincel artístico e pintado com tinta de simulação clínica vermelha, a qual permaneceu aderida à pele por 24 horas. Após, aplicação do molde do estoma, metade da turma recebeu dispositivo coletor com efluente de estomias de eliminação intestinal e a outra metade com efluente de estomia de eliminação urinária. Os participantes foram orientados quanto a possibilidade de desistir a qualquer momento caso a estratégia de ensino causasse algum desconforto ou dano físico e/ou psicológico, sem que houvesse prejuízo nenhum para eles em relação ao processo de ensino-aprendizagem. Resultados: Após módulo teórico e antes da aplicação da moulage foi possível a demonstração prática da demarcação pré-operatória de estomias de eliminação pela docente facilitadora da estratégia de ensino. Posteriormente, o estoma foi colado na pele do abdome pré-demarcado com látex líquido, o molde do estoma foi pintado com tinta de simulação clínica vermelha e assim foi demonstrado como realizar a avaliação do estoma e pele periestomia, recorte de placa de dispositivo coletor e sua aplicação. Posteriormente, os acadêmicos realizaram uns nos outros a prática sob supervisão docente e prosseguiram com o role play (troca de papéis) por 24 horas, o qual propunha o desenvolvimento das habilidades necessárias para a realização dos procedimentos de autocuidado a partir da moulage aplicada. Ao término do role play, procedeu-se com feedback/debriefing sobre o desempenho na realização dos cuidados e sobre a estratégia de ensino utilizada para sensibilização da assistência de Enfermagem ao paciente estomizado, de forma que os graduandos foram estimulados a uma autoavaliação, indicando aspectos de aprimoramento e esclarecimento de dúvidas. Neste contexto, foi possível perceber que o uso da moulage de estomas de eliminação com dispositivo coletor contendo efluentes característicos e a técnica do role play por 24 horas ofereceram uma vivência ao graduando que perpassa a experiência prática, possibilitando-o atingir aspectos cognitivos, psicomotores e afetivos, além de proporcionar que ultrapasse os limites teóricos, ampliando, assim, o seu olhar sobre os diferentes contextos vividos pelo paciente estomizado. Esta experiência vivida pelos alunos, apresentou contribuições ao ensino de práticas avançadas de Enfermagem para o desenvolvimento de competências de manejo clínico, incluindo habilidades de demarcação pré-operatória de estomias, avaliação clínica dos pacientes com estomias de eliminação, aplicação de diferentes tipos de dispositivos coletores, educação em saúde e orientações de autocuidado. Ademais, pode contribuir para o preenchimento de lacunas do aprendizado, principalmente para os discentes que passam pelo aprendizado teórico, mas muitas vezes não tem a oportunidade de vivenciar a assistência ao paciente estomizado durante as aulas de campo. Diante disso, os resultados encontrados apontam que, para além de transmissão de conteúdo teórico, a estratégia de ensino descrita, pode ser cada vez mais empregada e aprimorada no âmbito de práticas do ensino de graduação, a fim de possibilitar ao discente seu aprimoramento e competência técnico-científica, além de sensibilizá-lo para ter um olhar mais humanizado aos pacientes com estomia. Conclusão: A estratégia adotada além de sensibilizar graduandos de Enfermagem para uma assistência de Enfermagem ao paciente estomizado mais humanizada e de melhor qualidade técnica-científica, tem potencial para desenvolver um ensino de habilidades integrado ao processo de cuidar. Acredita-se que o relato dessa experiência possa contribuir com outras realidades, lançando ideias para o aprimoramento das estratégias de ensino para a Enfermagem e outros cursos na área da saúde.